

Jornal de Melgaço

ORGÃO DOS INTERESSES LOCAES

ASSIGNATURAS

Anno	15000 réis
Semestre	600
Africa (anno)	25000
Brazil	50000

PROPRIETARIO E EDITOR

Quarte A. de Magalhães

ANNUNCIOS

Por cada linha	30 réis
Outras publicações contracto especial	
Numero avulso	40

MELGAÇO, 1 DE OUTUBRO

A adega durante a fermentação

O sr. B. Fallot dá-nos as seguintes indicações com respeito á fermentação dos vinhos ou balseiragem:

A balseiragem é, na preparação dos vinhos tintos, a operação mais importante. É d'ella que depende o valor do vinho. Comporta com effeito dois phenomenos distinctos: fermentação alcoolica ou transformação em alcool do assucar da uva, e maceração da parte solida do cacho ou dissolução dos principios extractivos caracteristicos do vinho tinto. É, pois, essencial dispensar a esta operação muito cuidado e exercer uma vigilancia continua, não só no balseiro em fermentação, como no local em que elle se acha.

Sabe-se a influencia capital da temperatura sobre o fermento alcoolico, segundo o grau se eleva ou abaixa, mais ou menos a acção do fermento é mais activa ou mais morosa. É preciso dar ao fermento a temperatura que mais lhe convenga, entre 20 a 30 graus. O primeiro meio para obter esta temperatura no interior da vasilha, consiste em regular a temperatura da adega, afim de se poder estabelecer o equilibrio nas regiões quentes, onde o vinho embalseirado atinge facilmente 40 graus, deverá fazer-se diminuir essa temperatura, facilitando o accesso d'um ar mais fresco na adega. O melhor n'esse caso é abrir de noite as janelas, sobretudo aquellas que são voltadas para o norte, e ter o cuidado de fechar, emquanto ha sol, as janelas voltadas para o sul.

Esta ventilação permite, além d'isso, a evacuação do gaz carbonico produzido durante a fermentação, resultando portanto uma vantagem sobre o ponto de vista hygienico dos operarios empregados nas manipulações e vigilancia da adega, porque o gaz carbonico torna-se rapidamente toxico.

O assoio da adega é igualmente uma condição indispensavel d'uma boa vinificação. Sabe-se que na occasião em que se transportam as uvas, apesar de todos os

cuidados que se tomem, não se pôde deixar de entornar, quer sobre o solo, quer sobre as vasilhas, vinho e bagos de uva. Se não houver o cuidado de proceder a frequentes limpezas e lavagens, estas materias, contendo assucar, entrarão em fermentação e não tardarão a azedar. A produção do alcool attrahirá em seguida esses insectos conhecidos pelo nome de mosquitos de vinagra, cuja presença pôde ser evitada com todo o cuidado, porque as suas patas é que são os vehiculos que transportam os fermentos do azedume; acontece muitas vezes, sobretudo nas regiões meridionaes e nos annos muito quentes, que estes insectos veem voltejar em grande quantidade em redor das vasilhas, e não se afastam senão queimando enxofre na adega. Collocam-se de longe em longe alguns pratos (ou mesmo telhas tapadas nas extremidades com um pouco de barro ou terra) deita-se-lhe enxofre e accende-se. É preciso não exaggerar a proporção d'este corpo, porque o gaz sulfuroso produzido poderá atrazar o andamento regular dos balseiros.

Todos os instrumentos e recipientes que serviram á vindima, taes como: cestos, gamelas, pães, taas, celhas, esmagadores, etc., logo que não haja necessidade d'elles, deverão ser muito bem lavados antes de irem para a adega.

No caso em que, devido a uma fermentação muito activa, como acontece nas regiões quentes, os balseiros ou as cubas venham a trashedar, é preciso sem demora tirar uma certa quantidade do liquido em fermentação para outra vasilha. É preciso não esquecer de limpar immediatamente todos os sitios em que esse liquido se espalhou.

Em uma palavra, durante a balseiragem a adega deve ser objecto de uma vigilancia continua e muito severa. Evitar-se-hão assim muitos accidentes contrarios ao bom resultado da vinificação.

POR HISPANHIA

Cuba

No vapor Ciudad de Cadiz, sabido de Gijon, partiu o ultimo contingente do reforço de 40:000 homens enviados para Cuba. Estes 40:000 homens partiram em

—O necessario é sahirnos; mas a mãe está muito incommodada...

«Que tem ella? —Os meus desgostos affligiram-n'a a tal ponto que está ardendo em febre, e não sei se poderá transportar-se.

«Vamos vê-la. —Pois sim vamos, mas não perea tempo. Um medico é o mais urgente agora. Veja-a; se ella estiver descansando, não a desperte, e vá dispôr as cousas em nossa casa para nos mudarmos logo, sim meu pae?

«Mas que fez o bruto?! A gente ha de sair d'aqui sem dar uma satisfação á opinião publica? Não vez que esta saída precipitada auctorisa a maledicencia a calumniar-te como o barão te calunniou?

—Não tratemos agora da opinião publica, nem do barão (o pae saberá tudo. Venha ver a mãe, e vá depressinha, sim?

Melchior Pimenta entrou na camara de sua mulher. Tateou-lhe a testa que transpirava o suor da febre, sondou-lhe o pulso, afastou-lhe os cabellos dos olhos, e murmurou:

«Isto é doença seria, Ludovina!... —Talvez não, meu pae... São afflicções que se curam com o socego da nossa casa. Não se demore. Vá por casa do medico e mande-o já. Se vir o barão não lhe diga nada, promette-me?

«Eu sei cá o que farei! Ao despedir-me, tenciono dizer-lhe que me não codilhou. Tu tens es-

23 vapores da Companhia Transatlantica, fazendo a viagem em 23 dias.

O governo mandou comprar afim de enviar para Cuba, 160:000 espingardas Mauser, por 50 milhões de pezetas.

O importante cabecilha Antonio Mocoço appareceu em Trocha Mariel, marchando logo forças contra elle.

Um telegramma de Havana annuncia que as chuvas causaram prejuizos importantes nas linhas militares de Mariel a Artemisa e de Jucaron a Morno. Uma columna surpreendida por uma tempestade, teve dois homens asphyxiados e um outro arrastado pela corrente das aguas torrencias.

Foi apresionado em Jassenville o vapor Tres Amigos, por suspeitas de que ia trashedar no mar alto uma expedição de filibusteiros com armas.

Em Guatemala realison-se uma grande manifestação de sympathia aos insurrectos cubanos. Os manifestantes percorreram as ruas em grupos, a cuja frente ia hasteada a bandeira da republica cubana. Pelo caminho, muitos e calorosos vivas aos principaes chefes da insurreição. Os estudantes da Universidade, formando á porta d'este estabelecimento, saudaram os manifestantes, dando vivas a Cuba livre.

A colonia hespanhola protestou.

Dizem de Havana que 65 voluntarios foram sorprendidos por 500 guerrilhas, na povoação de Calabazar; a quelles fizeram heroica resistencia e sendo depois auxiliados por outras forças leaes obrigaram a fugir os rebeldes matando-lhes 100. A tropa teve 30 mortos.

Foi fusilado na Havana o insurrecto Barroso, por haver incendiado varias fazendas.

Dos 40:000 homens ultimamente chegados á Havana, 20:000 são destinados para entrarem em operações em Pinar del Rio.

O coronel Feijó, á frente d'uma columna, surpreendeu em Campo Florido a guerrilha do cabecilha Aguirre. Depois d'um prolongado tiroteio os insurrectos po-

criptura de dote. Quando quizeres, levantas vinte contos de réis...

—Pois sim, meu pae, essas negociões não são para agora. O que eu quero é a saúde de minha mãe. Vamo-nos d'aqui embora, que eu torno a ser feliz... Se é meu amigo, não se demore; tire-nos d'este purgatorio.

Melchior Pimenta ia seismando no divorcio, e nos vinte contos, quando o barão lhe surgiu na extremidade do corredor.

—Bons dias, sr. Melchior. —Bons dias, sr. barão. —Isso hoje foi madrugador!

«Assim é preciso.

—Se não tem muita pressa, dê-me aqui uma palavra.

«Não posso, sr. barão, vou com pressa.

—Olhe cá, sr. Melchior, é preciso que nos entendamos.

«A que respeito? —A respeito d'estas poucas vergonhas que aqui vão.

«Que chama o senhor poucas vergonhas? —Homem! vamos falar claro; eu sei tudo, e o senhor se o não sabe, saiba-o, e tome tento na sua vida.

«O sr. barão é que já perdeu o tento da sua. Essa cabeça está desmanchada.

—Desmanchada está a sua, e bem desmanchada, sr. Melchior. Entre cá, e ha de agradecer-me o que eu fiz, vingando a sua honra.

zeram-se em fuga, abandonando no campo 28 mortos.

Em Guanabacoa foi fusilado o soldado madrileno Francisco Rubio Garcia, por ter matado um sargento da sua companhia.

Antes de ser passado pelas armas, fez testamento, deixando a sua mãe 225 pezos que havia juntado desde que se achava em campanha.

O general Weyler publicou em circular as seguintes disposições, relativas ás noticias para a imprensa.

A auctoridade militar facilitará diariamente as noticias por escripto afim de serem publicadas na Havana ou transmittidas pelo telegrapho.—As noticias officaes não poderão ser ampliadas com informações particulares, senão quando a sua publicação seja auctorizada pela commissão de censura prévia.—As auctoridades militares enviarão ás civis uma nota diaria das noticias julgadas no caso de publicação.—Fica absolutamente prohibida a publicação de noticias que se refiram á organização, marchas das tropas e movimentos dos rebeldes.—É igualmente prohibida a publicação das disposições officaes, com excepção dos dados que o estado maior fornecer para se tornarem publicos.

Confirma-se a prisão nos Estados Unidos do importante cabecilha cubano Nunes.

Nas Filipinas

O general Blanco, governador geral das Filipinas, mandou publicar um decreto confiscando os bens das pessoas implicadas na insurreição.

Noticias de Cavite, dizem que os rebeldes atacaram um convento pondo-o a saque e matando 13 frades.

Os rebeldes encontram-se armados de espingardas, revolvers, Remingtons, rifles de diferentes systemas e toda a qualidade de armas braucas.

O governo determinou enviar outro batalhão para as Filipinas, o qual devia marchar para aquelle archipelago no mez passado.

«A minha honra não pode ser offendida nem vingada pelo sr. barão.

—Estou a ter pena do sr. Melchior! Venha aqui dentro que eu conto-lhe tudo.

«Que ha de o senhor contar?!—disse Melchior entrando na sala.—Quer contar-me a historia do charuto?

«O charuto! o charuto agora já me não serve a mim; é ao senhor; veja lá se o quer, que eu dou-lhe de boa vontade.

«É para isso que me chama, sr. barão? De que me serve a mim esse ridiculo instrumento com que o senhor está representando perfeitamente o papel de doudo?!

—Doudo quer o senhor fazer-me, mas ha-de-lhe custar... digo-lhe eu... Sente-se aqui, e dê-me attenção, que o caso é muito serio.

Melchior Pimenta sentou-se impacientado. O barão de Celorico proseguia, cerrando a porta da sala:

—O senhor tem vivido enganado com minha sogra, achou?

«O que?

—Tenha mão, não se atrigue, sr. Melchior. As desgraças são para os homens, e o remedio é atira-las quando ellas chegam. Sua mulher não lhe tem sido fiel.

«O senhor está doudo, e, se não está doudo, é um infame malvado!—exclamou Melchior arguendo-se com arrebatamento.

Continúa.

3.º Anno «Jornal de Melgaço» N.º 146

FOLHETIM

O QUE

FAZEM MULHERES

ROMANÇO PHILOSOPHICO

POR

Camillo Castello Branco

XII

Em quanto D. Angelica dormita os sonhos curtos e sobressaltados da febre, a baroneza despertou o pae, chamou-o á ante-camara.

Melchior Pimenta, estremunhado e como ebrio dos aturdimentos da morfina, extranhou a filha a extraordinaria madrugada, e perguntou se o barão fizera alguma nova loucura.

—Não podemos continuar a existir n'esta casa, meu pae—dizese Ludovina, sem saber ainda como sahir-se bom do lance tão perigoso para sua mãe.

«Então que houve? esse alarve que fez? será necessario amarra-lo?

Segundo um despacho de Manilla foi alli descoberta uma nova conspiração.

Os indigenas propunham-se surprehender a guarnição, apoderarem-se do quartel general e assassinar o governador Blauco.

A conspiração abortou. Têm sido feitas muitas prisões.

Na ilha Luzon os indigenas assassinaram diversos missionarios que se encontravam no interior.

Canovas declarou n'uma entrevista, que no começo do anno de 1897, Hespanha possuirá uma poderosa esquadra apta para se apresentar onde fór necessario.

PAGINAS SOLTAS

Impertinente...

Mulher! Anjo celestal! Raio d'ouro
Que me illumina a vida tenebrosa,
O teu amor ideal—esse thesouro,
E' para mim como o aroma á rosa!

No peito teu de alvura transcendente,
Como um jasmim á palidez do luar,
Palpita um coração louco e ardente,
Mas doce o meigo como o azul do ar...

E tu descre's que te ame com fervor,
Só porque não vou ver-te, ó casta flor,
Nos dias em que chovel... E' um peccado!

Eu amo-te mulher, mas por meu mal,
Ando agora sem bolsa e sem real,
E teinho o guarda-chuva escangalhado!

OSCAR DE PRATT

FACTOS DA SEMANA

Repugnante

No domingo passado, na occasião em que o rev. Caetano Fernandes, abade d'esta villa celebrava a missa conventual, e, quando procedia á leitura d'um edital da camara municipal d'este concelho, relativo á extincção dos cães vadios, boavo por bem sorrir-se, e isto porque no mesmo edital se achava transcripto um officio do digno administrador, sr. dr. José Joaquim da Rocha de Queiroz.

Este proceder repugnou-nos, assim como a todos os ouvintes, pois não achamos correcto que o sr. abade proceda, n'aquelle local, como procedeu.

Ninguém melhor que o rev. Caetano pode comprehender que n'aquelle local e, principalmente quando se procede ao santo sacrificio da missa, se admitta o desrespeito, mas como o sr. abade é o primeiro a dar o exemplo, não nos admiraremos se um dia ouvirmos, per occasião da missa, cantar ou rir em altas vozes.

Pelo facto de o sr. abade não sympathisar com o sr. administrador, não é isto motivo para que o mesmo rev. Caetano assim proceda.

Julgamos pois do nosso dever levar estes factos ao conhecimento do muito digno e illustrado archbispo d'esta diocese, alim de sua ex.^a rev.^m dar as mais terminantes ordens sobre o assumpto de que viámos fallado.

Desgraça

No domingo passado, na occasião em que Domingos Pires, casado, do lugar dos Lourenços, freguezia de S. Paio, d'este concelho, estava debrugado sobre uma dorna, aonde se havia pisado uma porção de vinho, teve a infelicidade de ser asphixiado pelas emanções do acido carbonico do vinho em fermentação.

O infeliz deixa viuva e filhos e, segundo nos consta, era excessivamente boudoso.

Perda de navios

Durante o mez de Julho, perderam-se 61 navios de vela: sendo 4 allemães, 10 americanos, 16 inglezes, 1 argentino, 4 austriacos, 6 francezes, 2 italianos, 6 noruegueses, 1 russo e 5 sueccos; e 15 vapores, sendo 1 allemão, 1 americano, 7 inglezes, 1 argentino, 2 chilenos, 2 hespanhões e 1 norueguez.

GUARDA FISCAL

Conselho disciplinar Nova reunião e decisão

O conselho disciplinar que ha dias reuniu na secretaria da guarda fiscal n'esta villa, para julgar o sr. Seraphim d'Assumpção, ex-commandante da secção fiscal, teve nova reunião no dia 21 no Porto, e annou a primeira decisão pela qual propozera ao sr. Assumpção a pena de 30 dias de prisão correccional, e declarou que no caso sujeito não lhe era applicavel a pena de demissão, terminando por lhe não propôr penalidade alguma.

N'estas circunstancias consta que o processo será archivado e o sr. Assumpção absolvido, voltando novamente a assumir o commando da secção.

Folgamos immenso com um tal desideratum, que vem mostrar quanto eram destituídas de fundamento as accusações que os seus inimigos lhe fizeram, unicamente como represalia e vingança da austeridade com que sempre zelou os interesses da fazenda, e cumpria com os seus deveres, como axiomáticamente se provou nas audiencias do conselho disciplinar.

Notavel cacho d'uvas

No quintal da casa em que habita o juiz de direito de Ponte do Lima, sr. dr. Meirelles, foi colhido este anno um cacho d'uvas de extraordinario e desmedido tamanho, tendo 44 centimetros de comprimento, 33 centimetros de largura ou diametro e pesando 3,375 gr.

Um verdadeiro monstro do reino viticola. O phenomeno producto foi muito visto e admirado n'aquelle villa, segundo diz o nosso collega a «Politica Nova».

Bilhetes postaes

Começaram a ser vendidos os bilhetes postaes de 10 reis, com resposta paga. Os actualmente em circulação continuam a ser consentidos até ao dia 14 do corrente, sendo permitida a troca de 15 de outubro até 31 de dezembro do corrente anno.

Retirada

Depois de alguns dias de demora no Grande Hotel do Pezo, onde esteve fazendo uso d'aquellas excellentes aguas, partiu no domingo passado para Paredes de Coura, acompanhado de seus estremecidos netos, o ex.^m sr. conselheiro Miguel Dantas Gonçalves Pereira, illustre benemerito d'aquella localidade.

Que auferisse os melhores resultados, é o que sinceramente estimamos.

Viagem regia

Consta que Sua Magestade a Rainha a sr.^a D. Amelia partirá no dia 5 de novembro para Vienna d'Austria, a fim de assistir ao casamento do duque d'Orleans com a arch-duquesa Maria Dorolbeia.

E' acompanhada pela camareira-mor sr.^a duquesa de Palmella, mordomo-mor sr. conde de Fialho, dama sr.^a D. Josepha de Vasconcellos e Sousa e medico D. Anjo de Lencastre.

S. Magestade alojou-se ha no palacio imperial, em Vienna.

El-Rei agradeceu o convite que lhe foi tambem feito pelo imperador da Austria, respondeu que lhe era de todo impossivel ir tomar parte na solemnidade.

«Progresso Industrial»

Publicou-se o n.^o 15.^o d'esta utilissima revista quinzenal de assumptos industriaes, com o seguinte:

SUMMARIO—A industria e o centenario da India—A respeito das pontas metallicas—Emprego do magnésio como metal de construção—Historia industrial—Palestras industriaes—O aquecimento pela electricidade—Conselhos uteis—O automobillismo—Secção agricola—Curiosidades: Um barco submarino—O telegrapho—O afiamento regular da ferramenta—The struggle for ligh—Noticias industriaes—Bolsa industrial—Secção de annuncios.

O «Progresso Industrial», que custa apenas 600 reis por trimestre, assigna-se na redacção, rua do Onro, 153, e vende-se na tabacaria Monaco e nas livrarias.

Aguas do Pezo

São muitas e continuadas as faltas cometidas pela empresa d'estas excellentes aguas.

Não se tem tractado, com verdadeiro interesse, d'esta abundante fonte de riqueza.

A sua exploração tem-se limitado, unica e exclusivamente, a uns simples canos de esgoto d'agua doce, um pequenino barracão onde se faz o encaixotamento das mesmas aguas e... nada mais.

O que hoje alli existe, já o havia pouco depois do apparecimento das mesmas aguas, e, até então, nada mais se tem feito, de nada mais se tem tractado.

Apesar de tudo isto, o engarrafamento é feito de forma que, com o liquido, vem uma quantidade de lixo e folhas d'arvores, o que nos leva a crer que as garrafas não são cheias á bica mas em algum charco.

Os aguistas queixam-se, e com razão, de tanto desleixo, quer por parte da empresa quer dos empregados que alli se encontram.

O sr. Ravhada, proprietario do unico hotel que se acha n'aquelle local, tem luctado com muitas difficuldades, e estamos bem convencidos de que se elle não fosse não teria havido tanta concorrência.

Do que se tem tractado, com vivo interesse, é de exigir a todos os aguistas que precisem fazer uso d'aquellas aguas a quantia de 15000 reis, o que nos parece ser alem de exagerada, ainda muito cedo exigida.

Já em setembro de 1895 dizia o illustrado aguista Mons. Almeida Silvano:

«A primeira conclusão a tirar, e que se está impondo e como que mettendo pelos olhos dentro é proceder-se a nova e rigorosa analyse feita aqui, na propria nascente, sendo para lastimar que sejam já passados nada menos que 10 annos, e ainda estejamos no primitivo ensaio!»

«Decididamente, os habitantes de Melgaço, e d'estas cercanias não sabem o bem que lhes Deos den, e o quanto lhe devem ser gratos.»

«Quantos homens e quantas regiões não invejariam a esta tamanha riqueza?»

Não acabo de me admirar de que os naturaes d'ella assim as tenham deixado tão descuidadas e ignoradas!

Não haverá ali um homem, tenho eu perguntado, que, alentado por uma fundada esperanza, e confiança n'um futuro auspicioso, metta hombros á empresa e torne este lugar convidativo e terra d'elle capitães, que amanhã hão de produzir cento por um?

Porque estas aguas estão destinadas a ter um futuro grandioso e um exito superior a toda a expectativa.

Dar-se ha caso que em tudo sejamos pequenos, e não sabemos, não direi já adquirir, senão fazer luzir o que tão munificamente nos é dado de *mão beijada*?

Como é que tudo isto está ainda em embrião?»

Está e estará para sempre, respeitabilissimo senhor.

Não digamos que o desleixo tem sido de toda a empresa, mas sim da maior parte.

Não culpemos os empresarios de fóra d'esta terra, mas sim os d'aqui; pelo menos aquellos a quem está confiada a sua gerencia.

De anno para anno tem a companhia das aguas adiado grandes e espaventosas obras, mas, infelizmente, até hoje, ainda não saíram do nada.

Assim continuará a estancia das aguas do Pezo, visto que da parte da empresa não ha interesse senão o da *ganancia*.

Agora, porem, que a estação balnear vae passada, era bom e até de grande necessidade que aquella empresa tractasse, como deve, da exploração das mesmas aguas e procedesse ás obras indispensaveis, como já de ha muito são reclamadas.

Não deixaremos de voltar ao assumpto, por ser de necessidade.

Eleições

Por alvará de 23 de setembro findo foi desannexada a junta de parochia da freguezia de Lamas de Moura de da Parada do Monte e designado o dia 18 do corrente mez d'outubro para se proceder á eleição das duas juntas de parochia.

Rua do Rio do Porto

Não podemos deixar de, mais uma vez, chamar a atencção da ex.^{ma} camara para o deploravel estado em que se encontra a rua do Rio do Porto, d'esta villa.

O entulho que alli foi mandado deitar é um perfeito *escarro*, uma vergonha para o nosso municipio, o que muito o desacredita.

E' triste, tristissimo o ver-se que n'aquella corporação não haja uma só pessoa que nos proteja em melhoramentos e se interesse pelo progredimento d'esta terra.

Que sorte a nossa!
Gostaria muito a camara em mandar fazer, n'aquelle rua, uns pequenos concertos, afim de evitar que um dia qualquer haja alli alguma desgraça?

Em poucas localidades haverá tanto desleixo, por parte da camara, como em Melgaço.

Mas, já que o nosso povo assim o quer, assim o tenha.

Reveja-se da sua obra, e agradeça-lhe.

7 pessoas mordidas por um cão hydrophobo

Dizem de Monsanto:

«Seguiram na terça feira ultima para Lisboa sete pessoas de uma familia de Podame, d'este concelho, que foram mordidas por um cão hydrophobo.

Os infelizes levaram consigo a cabeça do animal.»

A camara municipal de Monsanto vae mandar proceder aos estudos da estrada que deve conduzir da villa ao ponto d'embarque para Salvaterra.

Logo que funcione o caminho de ferro do Alto Minho, será bastante transitavel esta estrada por passageiros que se destinam a Pontareias, Mondariz e outros pontos da Galliza.

As vindimas

Os viltadores d'este concelho têm quasi concluidas as vindimas.

A produccção é este anno menor do que a do anno lindo, mas a qualidade muito superior. O tempo, tem corrido muito bom para esta ordem de trabalhos.

Chegada

Vindo de Pará, chegou ha dias á cidade do Porto, o nosso estimavel amigo e patricio, sr. Manoel José Vaz, de Ronças, d'este concelho.

Que chegasse sem o menor incómodo e que em breve tenhamos o prazer de o abraçar, são os nossos mais ardentes desejos.

Um pobre... rico

Dizem de Lisboa que um tal João Antonio, de 64 annos de idade, morador n'uma barraca no Casalinho d'Ajuda, proximo aos fornos d'El-rei, fóra preso no dia 8 do corrente por ser encontrado a mendigar.

Acchando-se preso n'am dos calabonços do governo civil para ter qualquer destino, recebeu alli dois dias depois a visita d'uma sua irmã, moradora proximo da residencia do mendigo, participando-lhe que os gatinos, durante a ausencia d'elle, tinham arrombado a porta, e que provavelmente teriam roubado alguma coisa.

Ao ouvir a narrativa da irmã, exclamou: «—Estou perdido!... Corre depressa, entra em casa, e leva para a tua residencia tudo o que encontrares ainda, roupas ou dinheiro.»

A irmã assim fez, e, entrando em casa do mendigo, agarrou em toda a roupa branca e de côr, que, pela quantidade e qualidade, era digna de qualquer abastado capitalista, e em tres saccos com cobre, que tudo levou para sua casa.

Os saccos continham nada menos de rs. 55\$195 em moedas de 20, 10 e 5 reis.

Accontece que o mendigo foi mandado em liberdade no dia seguinte aquelle em que a irmã lhe fallou, e dirigiudo-se para casa, verificou terem-lhe os gatinos roubado o seu thesouro.

Queixou-se logo ao sr. Juiz Veiga, allegando terem-lhe faltado perto de 800\$000 reis producto das suas economias...

Este celebre mendigo, já ha oito annos foi roubado, levando-lhe os gatinos 38 libras em orro.

VARIAS NOTICIAS

Passou no dia 24 do mez findo o 62.º anniversario da morte de S. M. Imperial o Senhor D. Pedro IV, da casa de Bragança.

Durante o anno de 1895, o numero de emigrantes portuguezes foi apenas 44:000!

Realizou-se em Bordeaux a inauguração do monumento do mallogrado presidente da Republica Franceza, Sadi-Carnot.

Na povoa de Varzim voltou-se uma lancha, perecendo afogados 2 dos tripulantes.

Acham-se refugados em Marselha 400 arminhos fugidos aos morticínios dos turcos no Oriente. São soccorridos pelo governo francez e pernoitam nos albergues nocturnos.

Começou a publicar-se em Lisboa um novo semanario democratico, intitulado «A Barricada».

Tambem com o titulo «Educação Nacional», vai brevemente publicar-se no Porto um jornal hebdomadario de instrucção primaria e secundaria.

A assignatura custará 15600 reis por anno e o escriptorio provisorio da Empresa é na rua de Cedofeita, 500.

Falleceu, ha dias, em Monsão, o sr. João José Rodrigues de Sá, abastado proprietario d'aquelle concelho.

O principe de Galtés e mais oito companheiros de caça mataram ha dias n'uma caçada, desde as 10 horas, da manhã até ás 6 da tarde, tres mil lebres.

Em Maladon, Congo, naufragou uma lancha, sendo os 7 homens que compunham a tripulação comidos pelos crocodilos, apenas cabiram á agua.

Inaugurou-se ha pouco na Australia, Sydney, um monstruoso orgão, que mede 26 metros de largura por 7 d'altura.

Tem o colossal instrumento 5 teclados sobrepostos e os canudos de comprimento enorme. No dia da inauguração o constructor teve a original idéa de offerecer ás notabilidades musicas do paiz um magnifico jantar servido no interior do orgão.

Falleceu em Lisboa o sr. conde de Castro, antigo progressista, par do reino e deputado da Nação.

Boas alviças

Dão-se a quem disser n'esta redacção o paradeiro de uma egoa que desapareceu, ha dias, na freguezia de Castro Laboreiro.

o tempo

Marque-se mais um fiasco na conta corrente do mestre Noherlesoon.

As annunciadas chuvas tempestuosas de 25 a 29 do mez findo resumiram-se, com pequenas alterações, em bellos dias de sol, os quaes tem sido muito uteis para a ultima colheita das vindimas.

o Domingo

Recebemos novamente a visita d'este nosso presado collega portuense, o qual, ha cinco mezes, tinha suspendido a sua publicação.

Desejamos-lhe longa vida e muitas prosperidades.

Os vinhos portuguezes

Já está aberto em Lourenço Marques o deposito official dos nossos vinhos, ficando o publico d'aquella cidade satisfetissimo com aquelle melhoramento, que lhe permite apreciar os nossos excellentes productos vinicolas.

Cambio e agio

A taxa cambial do Rio de Janeiro sobre Londres é de 8 3/4.

O agio das libras em Lisboa e Porto, durante a semana finda foi de 13380 e 15400 réis.

O onro portuguez obtve 30 p. c. de premio.

A prata de bom quilate regnou a reis 263800 o kilo.

Ao professorado primario

A «Bibliotheca Popular de Legislação», com séde em Lisboa, rua da Atalaya, 183, 1.º, tem concluida a edição da III e ultima parte do Regulamento Geral de Ensino Primario, acompanhado de todos os modelos citados no respectivo regulamento e notas annexas, que esclarecem diversos pontos e com as quaes fica completo o referido regulamento. Esta ultima parte abrange os seguintes capitulos, pelos quaes se pôde ajuisar quanto é importante:—I. Do provimento dos professores—II. Do provimento dos professores ajudantes—III. Do provimento dos monitores—IV. Do provimento definitivo dos professores—V. Da promoção de classe dos professores—VI. Das interrupções do serviço escolar e das licenças—VII. Dos premios para os professores—VIII. Da nomeação e serviço do pessoal menor—IX. Da aposentação dos professores primarios—X. Das penas disciplinares—XI. Da fundação das escolas e cursos de instrucção primaria—XII. Da adopção dos livros escolares.

As duas partes anteriores, editadas tam-

bem por esta empresa, formam um volume de 198 paginas e constam 200 réis. O preço da III é de 400 réis, franco de porte. Esta é a UNICA EDIÇÃO QUE CONTEM OS MODELOS OFFICIAES, de que o professorado não pôde prescindir.—Satisfazem-se todos os pedidos na volta do correio, sendo acompanhados da respectiva importancia.—Correspondente n'esta villa: Antonio Joaquim Esteves.

BOLETIM ELEGANTE

Fazem annos:

Terça feira—a ex.ª sr.ª D. Maria Rita Esteves.

Quarta feira—o menino Manoel José da Horta Junior.

Esteve no Porto, o sr. João Pires Teixeira, estimavel cavalheiro d'esta villa.

—Regressou a Valença, o sr. Guilherme José da Silva, nosso presado collega do «Valenciano».

—Regressou de Monsão, com seu presado afilhado, a ex.ª sr.ª D. Anna Joaquina Vasques d'Abreu, virtuosa esposa

do sr. José Candido Gomes d'Abreu, conceituado commerciante d'esta villa.

—Veio a esta villa, na semana passada, o sr. Ventura Duarte Dias, acreditado commerciante da cidade do Porto.

—Regressaram, de Vianna o sr. José Maria d'Assenção e Souza, muito digno escrivo da fazenda n'este concelho; de Lappella, a ex.ª sr.ª D. Maria Therrza d'Assumpção Mosqueira e seu estimado filto, sr. Jayme d'Almeida, e da praia d'Ançora, o sr. Aurelio d'Ararajo Azevedo, estimavel empregado commercial d'esta villa.

—Partiu para Vianna, o sr. Arthur Augusto da Silva, illustrado capitão de infantaria 3.

—Estiveram ha dias em Monsão, os srs. José Antonio d'Abreu Carneiro, José Ferreira Lascasas e Antonio Joaquim Esteves, estimaveis cavalheiros d'esta villa.

Tambem alli estiveram no domingo ultimo, as ex.ªs sr.ªs D. Margarida Pires e D. Albina Gomes, d'esta villa.

—Foi transferido da cidade da Horta (Ilha) para a comarca de Tavira, o sr. dr. José Vicente Corrêa dos Santos Lima, nosso estimavel patricio.

ANNUNCIOS

JORNAL DE VIAGENS

Aventuras de terra e mar.—Annaes geographicos de Portugal.—Director gerente: Deolindo de Castro—Rua das Taipas, 29, Porto.—Assignatura, por trimestre, 800 reis, pagamento adiantado.

MUITO BARATAS

Vendem-se duas mezas de madeira pau ferro, estylo á Luiz XIV e em bom uso, por preço excessivamente barato.

N'esta redacção se diz.

PHOTOGRAPHIA MELGACENSE

José Antonio da Rocha Cabral encarrega-se de todo e qualquer

trabalho photographico, garantindo perfeição, nitidez e bom acabamento.

PREÇOS MODICOS

CONTRA A TOSSE
JAMES
Único legalmente autorisado pelo Conselho de Saúde Publica de Portugal, ensaiado e approved nos hospitales. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes meeiros de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Depositos nas principaes pharmacias.

P. MONTEIRO & MAGRIÇO

RUA DE CEDOFEITA—39 PORTO

Pára-raios garantidos com pontas de platina massiga, cabo de cobre chimicamente purificado, isoladores de porcellana, chapa de descarga de 3 metros de circunferencia—a mais moderno e effiz emapparelhos d'este genero.

Iluminação electrica, telephones os mais aperfeiçoados, campainhas electricas, etc. Ensaio de pára-raios com apparelhos proprios.

É seu correspondente n'esta villa, José Monteiro da Silva.

PHARMACIA BARREIRO

(PERFUMARIA)

Pós de arroz superior
Arminhos para applicação dos mesmos.
Aguas de colonia finas.
Escovas para a cabeça.
" " dentes
Cosméticos
Pós de dentes
Pincéis para barbeiros.
Sabão em pó.
Sobonetes de diferentes qualidades
Agua Florida
Tónico Amarello
Rhum & Quina
Tinteiros para algebeira.
E tudo o mais pertencente a perfumarias, que vende por preços barattissimos.

VIEIRA DE ABREU & C.ª—editores PORTO

A' venda brevemente:

RACHEL Drama em verso, original de LUIZ A. GONSAVES DE FREITAS Preço de cada volume 700 réis.

No prelo:

Verdadeiro successo litterario Um livro para todos

PORTUGAL NA ACTUALIDADE

Bien faire e laisser braire!

por AUGUSTO FORJAZ

com um prefacio pelo conselheiro

THOMAZ RIBEIRO

I—SOBRE RUINAS

Titulos de alguns capitulos de se compõe este volume:

I Prólogo—II Revista a correr—III Colonização e concessões—IV Emigração—V Responsabilidade ministerial—VI Imprensa—VII Funcionalismo—VIII Educação feminina—IX Obras publicas—X Assumptos agricolas.

Preço 600 réis. Pelo correio 630 réis

FIALHO DE ALMEIDA:

A EXPULSÃO DOS JESUITAS

1 PEQUENO VOLUME DE 82 PAGINAS

ILLUSTRADO

Com duas photographias, 200 rs. Pelo correio, 220 réis

Será brevemente posto á venda nas livrarias.

onde o vamos encontrar no decorrer do nosso romance.

II

O velho tio José Castinol contava então os seus sessenta annos. Era, porem, um d'esses velhos que ainda sentem aquecer-lhes no peito uns restos do vigor da mocidade, e, a quem o ardor dos combates imprimira no rosto um cunho de altivez e veneração.

Retirado da convivência da sociedade, vivendo só para sua esposa que elle amava ainda com a mesma vehemencia da Juventude e para sua filha—a formosa Castinol—como lhe chamavam na aldeia, e, a quem elle dedicava um affecto profundo, vivia alegre e satisfeito.

De manhã, quando a lyra universal sandava o resurgir da aurora que, no seu corbeille de flores, espalhava pela amplidão azul as petalas vivificantes e salutaes, já elle, enxada ao hombro, ia tratar das vinhas e hortas que lhe contiavam.

E assim passava a manhã n'aquella faina immensa de lavor continuo, até que o bater compassado das doze badaladas do meio dia o faziam suspender, dizendo-lhe que eram as horas do descanso.

Dirigia-se então para casa, onde sua esposa

tirava o jantar enquanto a filha estendia na velha mesa de carvalho, a toalha de linho.

Servida essa frugal refeição, depunha nas faces pudibundas e frescas de sua filha um beijo, despedia-se da esposa e eil-o de novo a caminho para continuar o trabalho que começara de manhã.

Chegava a noite. O sol n'um agonisar de athleta vencido pelo soffrimento, expira ao longe, muito ao longe, as avesinhas recolhem aos ninhos e o bronze do sino da igreja sôa lugubrememente, pela atmosphera da aldeia, n'umas notas vibrantes e tristes o Angelus. E' a hora da meditação.

E o velho tio José Castinol tirava o barrete da cabeça, fazia o signal da cruz e lá ia novamente caminho do mouteiro, onde encontrava as suas, esposa e filha, ajoelhadas em frente d'um oratorio em fervorosa oração.

Depois assentavam-se em volta da lareira e, enquanto sua esposa ia tratando da ceia e sua filha fiava, tendo dispersos pelas costas os seus cabellos negros, muito negros e que serviam de molduras ao seu rosto branco e encantador, contava elle os seus feitos heroicos durante a revolução da Maria da Fonte e as façanhas gloriosas dos seus generaes.

E iam passando assim o tempo alegres e felizes, sem que uma unica nuvem tivesse, até então, vindo toldar o horizonte azul d'aquella modesta familia.

Mas um dia a Desgraça, estendeu tambem

CAPÉ MELGACENSE

José Candido Lopes

Faz publico que tem á venda no seu estabelecimento vinhos finos do Porto e da Companhia Vinicola.

Bebidas alcoolicas como:

Chartruese, Kermann, Kummel, Anisados refinados, diferentes cognacs, licores — granito, onro, plata e pimenta, generas, etc., o que tudo se vende por preços excessivamente baratos.

VER PARA CRER



LOJA DO MELRO

BARATEIRO DO RIO DO PORTO
JERONYMO FERNANDES DE BARROS

Tem no seu estabelecimento grande sortido de fazendas para vender na presente occasião, mais barato do que na Galiza.

Por exemplo:

Paños pretos de 800 a 15000 réis.

Diagonaes pretos de 15000 a 15800 réis.

Grande sortido em chales pretos e de côr a 15000, 15200, 15500, 15800, 25000, 35000 e 35500 réis.

Chitas de côr a padrões modernos e novidade a 70 réis.

Riscados largos a 65 réis.

Lenços para a cabeça a 90 réis.

Casemiras para facto a 450 réis, e muitos outros artigos que tudo vende por preços baratos.

Descança a pena e tieiteiro

Tudo barato e inteiro

Aquem trazer dinheiro

O que quer o caloteiro

Dá-se ao que traz dinheiro

TYPOGRAPHIA DO JORNAL DE MELGAÇO

Esta casa typographica, encarrega-se de qualquer trabalho bem como facturas, memoranduns, mappas, livros, participações de casamento, cartas funebres, cartazes e programmas para theatros, bilhetes para rifas e encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas por preços modicos.

CARTÕES DE VISITA

Branços desde 300 a 600 réis
De luto desde 600a 15000 réis

MELGACENSES!

Visitem a mercearia de Joaquim d'Ógas Affonso, em Prado, logar da Corredoura, e vereis um lindo sortido de fazendas de lã, proprias da presente estação, para fatos d'homem; bem assim um completo sortido de riscados, cutins, algodões e generos de mercearia, que tudo vende mais barato que qualquer outro estabelecimento.

VER PARA CRER

PROGRESSO INDUSTRIAL

ORGÃO DA INDUSTRIA PORTUGUEZA
Publicação quinzenal, 16 paginas illustradas in-folio, contendo os mais interessantes artigos sobre industria. Assignatura: 3 mezes, 650 réis.
Redacção e Administracção — Rua do Obreiro, 153, Lisboa.

CENTRO D'ASSIGNATURAS

Branco e Negro
Publicação portugueza e gallega que com o mesmo titulo se publicam no estrangeiro. Acompanha os acontecimentos mais palpitantes do momento.
Cada n.º 40 rs.

Biblioteca Internacional

Collecção d'obras primas de toda a litteratura antiga e moderna.

Estão publicadas:

Poesias de João de Deus.

Madona do Campo

santo de Fialbo d'Almeida.

Cartas d'uma religiosa

Portugueza.

Cada volume 100 rs.

Na terra dos Vátuas

Descripção geral da guerra em Lourenço Marques.

1 vol. 160 rs.

Santo Antonio

Sermão pronunciado por Alves Mendes, no centenário em Lisboa.

1 vol. 300 rs.

Historia d'Europa

Por Emilio Castellar.

Cada fasciculo 50 rs.

Diccionario Illustrado

Fasciculo 50 rs.

Collecção Economica

2 volumes por mez. — 1 vol. 100 rs.

Obras de Alves Mendes.

Obras de Julio Verne.

Obras de Oliveira Martins.

Accepta assignaturas para todas as publicações nacionaes e estrangeiras. Tem correspondencia com as principaes livrarias de Paris, Madrid, Barcelona, Lisboa, Porto e Coimbra.

CESAR MARQUES MONSÃO

VENDER MUITO E GANHAR POUCO É O SYSTEMA ADOPTADO NA

LOJA NOVA

DE

ANTONIO JOAQUIM ESTEVES

PRAÇA DO COMMERCIO MELGAÇO

O proprietario d'este acreditado estabelecimento mais uma vez chama a attenção dos seus numerosos freguezes e amigos, para verem o sortido de generos que recebeu ultimamente, qu e vende por preços barattissimos.

Sortido completo de doce, pão de ló. Bolacha da fabrica da PAMPULHA (Lisboa).

Doce de Pera e Tamará. Massas de diferentes qualidades.

Vinhos maduros do acreditado armazem da Estrella.

E todos os generos de mercearia.

Sortido completo em cotins, paños crus e riscados, pelos preços já muito conhecidos.

Cazemiras e flanelas azuis e pretas, gostos lindissimos e baratos.

Picouiltos desde 500 réis o metro. Guardanapos a 25 réis. Camisolas a 100 réis.

SALDO

Um saldo de calçado de Lisboa. Sapatos que eram a 15800 réis vendem-se a 15200 réis, outros ditos de 15300 réis vendem-se a 15000 réis. Aproveitem a occasião.

Além dos artigos mencionados ha muitos outros impossiveis de mencionar e que tudo se vende mais barato do que na Galiza.

CONTRA A DEBILIDADE

Pharmia Pectoral Ferrugosa da Pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfraquecido, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

Unico legamento autorisado pelo governo, e pela junta de saúde publica de Portugal, documentos legalisados pelo conselh geral do Imperio do Brazil. E muito util na convalescência de todas as doengas: augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'esta farinha, representa um bono life. Adhese a venda nas principaes farmacias

CONTRA A DEBILIDADE

até alli, as suas azas negras, e a Felicidade desaparecera deixando no seu logar o espectro negro e horrido do Infortunio.

O velho José Castinol adoecera repentinamente.

Nem os carinhos de sua esposa, nem as caricias de sua filha lhe minoravam os soffrimentos. lhe acalmavam as dôres que lhe dilaceravam o peito. Quantas vezes Maria Castinol, assim se chamava a esposa e mãe, quantas vezes debalhada em lagrimas, pallida e desgrenhada-se lançava de joelhos deante do velho oratorio a dizer:

— «Meu Deus, meu Deus, não me leveis meu esposo, não me lanceis no pélagio negro e immenso da viuvez. E minha filha!... a minha querida filha!... que será d'ella? Séde misericordioso, Senhor, tende compaixão d'esta infeliz mulher!... Que será de mim se meu esposo morre? Ah! morrerrei tambem!... Mas, minha filha?... Ficaré só, abandonada sem ter junto de si, estes dois corações que a idolatravam!... Meu Deus!... Meu Deus!...»

E a infeliz rojava-se pelo chão, arrancava os cabellos, chorava, chorava e não tinha ninguém que a consolasse. Sua filha, fechava-se no quarto e extorcía-se n'uos paroxismos horribéis e febris!

Tudo quanto alli sorria Felicidade, chorava agora desgraça e miséria. Miséria! a porta do crime! É a miséria que d'um homem honrado faz um grande criminoso e d'uma douzella

Mas volve no dia seguinte o titan de luz, o phanal dos planetas, o feo immenso e luminoso—o grande sol.—

Beijando o horizonte com os seus labios purpurinos, despeda-se d'elle erguendo o vôo cadenciado pela harmonia religiosa do seu movimento aparente. O ceu festeja-o mudando o sombrio do seu rosto n'uma côr deliciosa e rutilante. Os passarinhos tambem o festejam entoando as suas alegres canções e adejando livremente pelo espaço.

Ergue-se uma saudação immensa e eloquente da superficie da terra. É a oração da manhã, é o hymno da alma, é o hymno do Infinito.

Vinha entrando, como dissemos, a primavera. Já eram decorridos cinco annos depois da celebre e tragica revolução da *Maria da Fonte* e a sua recordação vivia ainda muito impressa no animo dos velhos liberaes.

Um d'esses veteranos da liberdade, o velho tio José Castinol, depois de abandonar as fileiras liberaes, onde militou, retirou-se para a atmosphera embalsamada com a fragancia dos campos. Amava a sua velha aldeia, onde deixara a sua estremecida esposa e querida filha e detestava o bulicio ruidoso da cidade.

O pobre veterano, como ingratição aos seus actos verdadeiramente heroicos, obtivera a baixa de serviço, sómente. Foi para a aldeia, habitar o seu velho moinho da *Passadeira*,